



ASSEMBLEIAS APROVAM ESTADO DE GREVE

Direção da Caixa dá as costas para o diálogo e judicializa o conflito trabalhista na tentativa de combater mobilização dos empregados

Empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal aprovaram, em Assembleias virtuais realizadas no dia 22 de abril, em todo o País, as propostas de decretação do Estado de Greve e de paralisação das atividades por 24 horas neste dia 27 para combater os ataques aos direitos e a privatização do banco. Agindo de forma arbitrária, característica da gestão de Pedro Guimarães, a direção do banco conseguiu liminar junto ao TST (Tribunal Superior do Trabalho), na madrugada desta terça-feira (27), determinando a manutenção de 60% dos empregados em atividade durante todo o período de greve.

Diante dessa atitude, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) afirmou que o movimento sindical vai acatar a decisão judicial, mas, no entanto, exige que a direção da Caixa faça o mesmo, respeitando o direito constitucional de 40% do seu quadro de paralisar as atividades neste dia 27/04.

Para o presidente do Sindicato de Londrina e coordenador da Regional Vida Bancária, Felipe Pacheco, ao invés de fugir do diálogo com o movimento sindical, a direção da Caixa deveria adotar práticas democráticas e valorizar as relações entre a empresa e representantes dos empregados.

"Temos uma série de pendências para debater com a direção da Caixa, mas a atual gestão vem tratando as negociações permanentes com descaso, da mesma forma como não valoriza o trabalho dos empregados para dar conta do pagamento do Auxílio Emergencial e diversos outros benefícios sociais a milhões de brasileiros durante a pandemia de Covid-19", critica Felipe, avaliando que a mobilização em defesa dos direitos e da Caixa 100% pública deve ser mantida para pressionar o fim desse impasse.

Entre outras pendências de negociação com o banco estão a abertura de capital da Caixa Seguridade, as metas absurdas impostas durante a pandemia, pagamento da diferença da PLR Social, condições de trabalho e a prioridade dos bancários no PNI (Plano Nacional de Imunização).





#MeuBBValeMais



Contraf-CUT cobra reunião com novo presidente do banco

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou ofício no dia 19 de abril para o Banco do Brasil solicitando reunião com o novo presidente do banco, Fausto Ribeiro, para discutir assuntos de interesse dos funcionários e da sociedade, levando em conta o processo de reestruturação e seus reflexos no País.

Segundo Ivai Lopes Barroso, presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, em declarações dadas à imprensa Fausto Ribeiro falou em valorizar os funcionários, mas até agora não fez nada no sentido de resolver os problemas decorrentes das mudanças que ocorreram no banco nos últimos meses.

"Como funcionário de carreira do BB, ele sabe muito bem dos impactos provocados pela reestruturação, com transferências, redução do quadro, cortes na remuneração e tantos outros. Está na hora de se reunir com o movimento sindical para atender nossas reivindicações e apresentar o que pretende fazer em sua gestão à frente do banco", cobra.

Ivai lembra que desde que foi lançada a reestruturação a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB) vem cobrando negociações com o banco e em todas as quintas-feiras são realizados

Votação do Relatório 2020 da Cassi termina dia 28/04

O relatório 2020 da Cassi, a Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil, estará em votação pelos associados até às 18h do dia 28 de abril. Apesar de terem críticas à atual diretoria da Cassi, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Sindicatos e demais entidades de representação dos funcionários indicam a aprovação do documento, por refletir fielmente o resultado econômico-financeiro da entidade.

Se você ainda não votou no Relatório, acesse o endereço <https://www.cassi.com.br/relatorio2020/> e participe!

tuitaços em defesa dos direitos e contra a privatização. "É importante que os funcionários, seus familiares e amigos participem dos tuitaços para pressionar a abertura de negociações com o banco", ressalta.



Promoção por Mérito deve ser paga até dia 30

Pressionada pela CEE (Comissão Executiva de Empregados), a direção da Caixa Econômica Federal, por meio da Vipes (Vice-presidência de Pessoas), anunciou que o pagamento da Promoção por Mérito 2020 será feito até o dia 30 de abril. Seguindo a definição tomada no âmbito da Comissão Paritária da Promoção por Mérito, será distribuído um delta para todos os empregados e empregadas que não possuem impedimentos em 2020, conforme estabelece o RH 176.

"As discussões sobre o critério a ser adotado pela Caixa na distribuição da Promoção do ano passado foram duras. Os representantes do banco queriam implementar a GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) como critério absoluto para as avaliações, mas, felizmente, conseguimos impedir isso, garantindo um delta a todos e todas que não tiverem impedimentos", recorda o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.

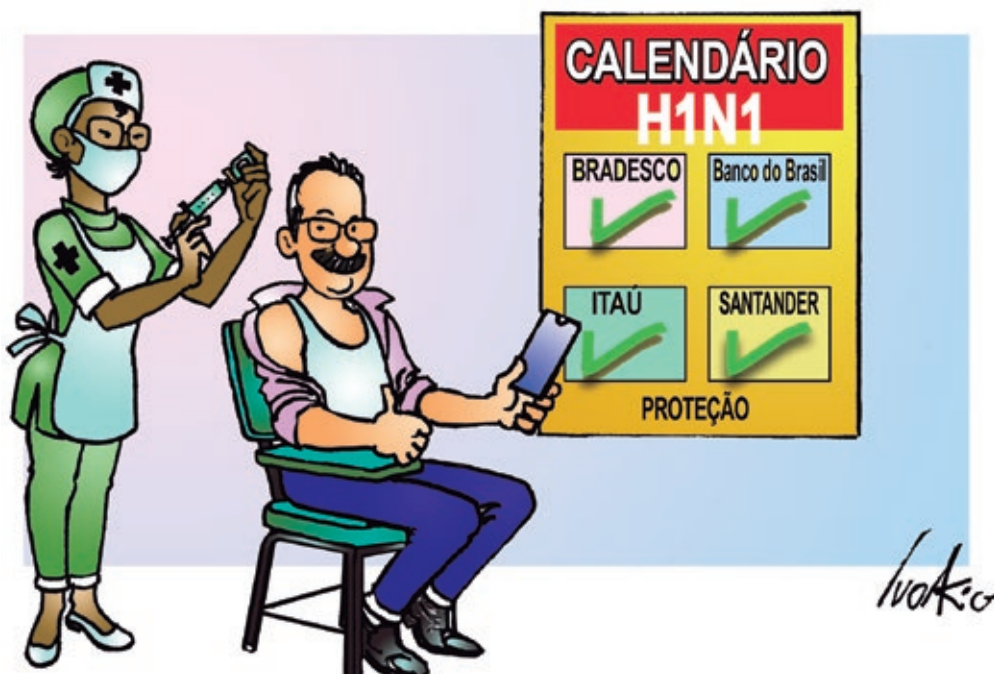
Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

CEE cobra minuta do Acordo sobre o teletrabalho

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados), por meio da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou um ofício para a Caixa Econômica Federal no dia 15 de abril solicitando o envio da Minuta do Acordo referente à modalidade "Teletrabalho" e "Banco de Horas". Este tema foi discutido entre o banco e a COE na última reunião de negociação permanente, realizada um mês antes, e desde então a direção da Caixa não deu nenhum retorno à representação dos empregados.

No documento, a COE também cobra do banco respostas sobre outras questões pendentes, que dizem respeito à reestruturação, avaliações, entre outros assuntos.



NA VACINA COM VOCÊ

Bancos atendem Sindicatos e iniciam imunização contra a gripe H1N1

Com exceção da Caixa Econômica Federal, que ainda não definiu o calendário de imunização dos empregados contra a gripe H1N1, os demais grandes bancos do País já iniciaram a vacinação dos funcionários. A antecipação do calendário foi solicitada pelo movimento sindical em função da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que é uma forma de reduzir o número de pacientes à procura dos serviços médicos.

“Infelizmente, a Caixa ainda não informou quando iniciará a vacinação e isso traz preocupação, porque é muito grande o número de clientes e usuários que buscam as agências para receber o Auxílio Emergencial e outros benefícios sociais, aumentando os riscos à saúde dos empregados”, critica Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti.

Importante: quem receber qualquer dose da vacina contra a Covid-19 deve aguardar 14 dias para ser imunizado contra a gripe e quem contraiu o novo coronavírus deve adiar a vacinação contra a H1N1 até a total recuperação e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.

Veja como ficou a vacinação no seu banco:

Bradesco

O Bradesco atendeu a reivindicação da COE (Comissão de Organização dos Empregados) e ampliou para até o dia 30 de junho o prazo para que funcionários e dependentes tomem a vacina contra a gripe H1N1, iniciada no

dia 19/04. A vacinação está ocorrendo nas agências ou nas clínicas credenciadas

Banco do Brasil

No Banco do Brasil, a imunização contra a gripe H1N1 também foi iniciada no dia (19/04), abrangendo funcionários e seus dependentes. A adesão é voluntária e para tomar a vacina é preciso verificar o cronograma estabelecido pelo banco, que está disponível no site do SESMT (Serviço Especializado em Segurança do Trabalho).

Itaú

O Itaú divulgou o calendário de vacinação contra a gripe H1N1. O agendamento deve ser feito até o dia 30 de abril. Os funcionários devem procurar as agências na data programada para imunização e nos locais onde não houver um cronograma definido é possível recorrer às clínicas conveniadas com o banco, apresentando o crachá ou documento com foto.

Santander

O Santander está aplicando a vacina contra a gripe H1N1 nos funcionários, estagiários e jovens aprendizes desde o dia 19 de abril. A imunização está ocorrendo nas unidades de acordo com o calendário estabelecido pelo banco. Quem não puder comparecer nas datas definidas deve agendar a vacinação em clínicas conveniadas.

Em caso de dúvidas ou dificuldades para ser vacinado, o funcionário deve acessar o portal RH para obter mais informações.

Itaú

COE cobra suspensão do GERA e fim das demissões

Durante reunião realizada no dia 15 de abril, por videoconferência, representantes do Itaú Unibanco debateram com a COE (Comissão de Organização dos Empregados) reivindicações enviadas anteriormente ao banco.

Um dos pontos tratados foi o Programa GERA. A COE defende a suspensão desse Programa de Remuneração Variável por entender que o mesmo não é adequado ao atual momento. Foram levantadas denúncias de funcionários sobre o aumento substancial das cobranças pelo cumprimento de metas e as dificuldades para serem atingidas, maiores do que as do Programa Agir.

Metas absurdas

Os representantes dos funcionários também criticaram o alto número de demissões que estão sendo feitas durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O Itaú justificou dizendo que os demitidos não tinham mais o perfil exigido pelo banco, o que foi rebatido pela COE, argumentando que eles poderiam ser realocados para outro setor.

Na discussão sobre protocolos de segurança contra a Covid-19, os dirigentes sindicais afirmaram que receberam denúncias apontando o descumprimento por muitas agências, colocando em risco os funcionários, e até mesmo casos de pessoas que estão trabalhando mesmo com suspeita de estarem contaminadas por medo de serem demitidas devido o não cumprimento das metas durante o afastamento. O banco garantiu que está intensificando a importância do cumprimento de todos os protocolos e orientou aos funcionários a denunciarem aos Sindicatos casos em que estes não estão sendo seguidos por gestores.

Segundo a secretária de Saúde do Sindicato de Apucarana, Zoraide Sanches, é importante que o banco reveja a implantação do GERA, levando em conta as dificuldades impostas pela pandemia. “Os funcionários estão trabalhando num clima de insegurança em relação às metas, sem falar no medo de serem contaminados. Não é o momento ideal para fazer mudanças estruturais apenas para aumentar ainda mais os já exorbitantes lucros do banco”, avalia.



Laurito Filho (no centro), representa o Sindicato de Londrina no Coletivo de Sindicatos

LONDRINA

Coletivo de Sindicatos participa da campanha contra a fome

O Coletivo de Sindicatos de Londrina, em parceria com a CUFA (Central Única das Favelas), está participando da Campanha "Sindicatos contra Fome". O projeto faz parte da campanha nacional "Panela Cheia", realizada pela CUFA em todo o Brasil com o objetivo de auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade durante a pandemia de Covid-19.

Em Londrina, o Coletivo de Sindicatos tem como meta auxiliar inicialmente 3 mil famílias necessitadas. As entidades sindicais vão colaborar durante seis meses com a doação de cestas básicas e irão divulgar a campanha para suas categorias para que possam participar com a doação de alimentos não perecíveis, materiais de higiene pessoal (sabonete, creme dental, papel higiênico, etc) e produtos de limpeza (água sanitária, sabão em pedra ou em pó, etc).

De acordo com o diretor do Sindicato dos Bancários de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, a arrecadação foi iniciada no dia 10 de abril, com a realização de um drive thru na sede do SINDEL (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia Elétrica). "Agora cada entidade participante vai buscar a ampliação desta corrente de solidariedade junto às suas categorias. Por isso, contamos com as contribuições dos bancários e bancárias para que famílias carentes possam ter algo a mais na mesa neste momento de dificuldades decorrentes da pandemia do novo coronavírus", salienta Laurito.

As doações podem ser deixadas nas agências e depois é só entrar em contato com o Sindicato, pelo telefone (43) 3372-8787 ou pelo e-mail seebl@sercomtel.com.br, para que sejam recolhidas posteriormente.

"Contamos com as contribuições d@s bancári@s para que famílias carentes possam ter algo a mais na mesa neste momento de dificuldades"

1º DE MAIO

Centrais realizam live para marcar Dia do Trabalhador

A CUT e as demais Centrais Sindicais do País irão comemorar o Dia 1º de Maio - Dia Internacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras com uma live em defesa e o respeito à vida, auxílio emergencial digno e emprego decente. O 1º de Maio Unitário das Centrais terá a presença de todos os presidentes das entidades, além de artistas, intelectuais, lideranças religiosas e políticas, com transmissão a partir das 14h, pela TVT e pelas redes sociais.

A pauta construída pelas Centrais inclui a defesa e o respeito à vida, pagamento de auxílio emergencial no valor de R\$ 600 até o fim da pandemia, vacinação em massa para toda a população, geração de emprego e renda, a defesa das empresas públicas e a luta contra a reforma Administrativa, proposta de Bolsonaro que destruirá os serviços públicos.

Sabá Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

ELEIÇÕES SINDICAIS

Diretorias eleitas dos Sindicatos de Londrina e Apucarana tomam posse

Integrantes das gestões 2021/2025 dos Sindicatos de Londrina e de Apucarana, eleitos, respectivamente, nos dias 23, 24 e 25/03 e 30 e 31/03, tomarão posse no início de maio. Em Londrina, membros da Chapa 1 – O Sindicato é d@s Bancári@s iniciarão seus mandatos no dia 3 de maio. Devido às medidas de distanciamento para evitar a disseminação do novo coronavírus (Covid-19), não haverá cerimônia de posse.

A Diretoria eleita do Sindicato de Apucarana, com 98,3% de votos, será empossada no dia 5 de maio em uma live a ser feita pelo sistema Zoom, a partir das 20h.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procopio e Londrina

EXPEDIENTE

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Ivai Lopes Barroso (Cornélio: 3524-2120-seebcomelio@bancarioscomelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Ana Claudia Ribeiro, Josué Rodrigues e Levi Ribeiro.

VIDA BANCÁRIA

